



REALIZAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO EM RECÉM-NASCIDO NO ALOJAMENTO CONJUNTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VANESSA TOSCANO DE MORAIS; MARIA EDUARDA MARINHO BARROS; JOHN ALLEF SANTOS MEDEIROS; MARCIO AMERICO CORREIA BARBOSA FILHO; STEPHANE LOHANE DA SILVA

Introdução: O teste do coraçãozinho é realizado no recém-nascido a fim de diagnosticar alguma anomalia congênita, permitindo tratamento precoce específico e evitando possíveis agravos. Deve ser realizado entre as primeiras 24 e 48 horas de vida do bebê e faz parte dos exames de triagem neonatal. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização de teste do coraçãozinho. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, no 6º período, da Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi/UFRNU, durante aulas práticas em um Hospital Universitário localizado no interior do Estado do Rio Grande do Norte, em abril de 2024, com cuidados dispensados à puérpera/recém-nascido, com ênfase ao teste do coraçãozinho. A atividade ocorreu no setor do Alojamento Conjunto, prestando assistência à puérpera e ao recém-nascido, sob a supervisão de uma docente. **Resultados:** A intervenção iniciou-se com a explicação da realização do teste para a puérpera. Em seguida, o oxímetro foi instalado na região pré-ductal da mão direita do recém-nascido e observado o resultado no monitor. Na sequência, o oxímetro foi instalado na região pré-ductal no pé esquerdo e observado o resultado no monitor. No momento da realização da prática de oximetria de pulso o bebê estava acompanhado da mãe para proporcionar maior conforto e calma durante o processo. Com a realização do teste, foram obtidos valores de saturação de oxigênio no membro superior direito e no membro inferior esquerdo. Ambas medidas apresentaram resultado de 99%. O valor normal da aferição pré-ductal é maior ou igual a 95% e a diferença dos valores entre os membros não devem passar de 2%. Dito isso, os valores obtidos no teste estavam dentro do esperado, não indicando alterações. Foi explicado o resultado do teste à puérpera e registrado em prontuário e caderneta da criança. **Conclusões:** A realização do teste do coraçãozinho pelos discentes é de grande importância para aprofundar os conhecimentos teóricos-práticos, fortalecendo a formação do enfermeiro atuante frente aos protocolos do Ministério da Saúde. Desse modo, aulas práticas com caráter investigativo, como as da triagem neonatal, devem ser oportunizadas.

Palavras-chave: **TRIAGEM; ENFERMAGEM; OXÍMETRO; NEONATAL; ASSISTÊNCIA**